

OBSERVATÓRIO DA ÁGUA NO ALGARVE

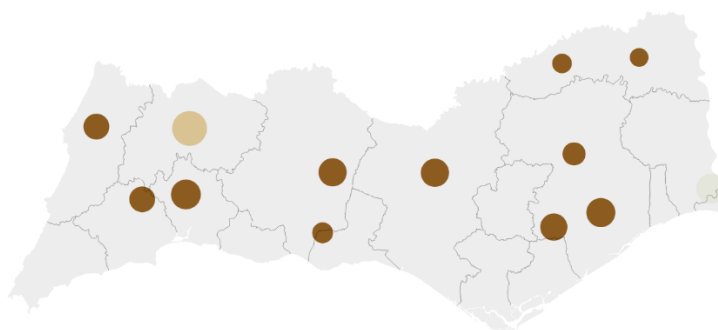
30 SETEMBRO 2024

1. Precipitação e Índice de seca

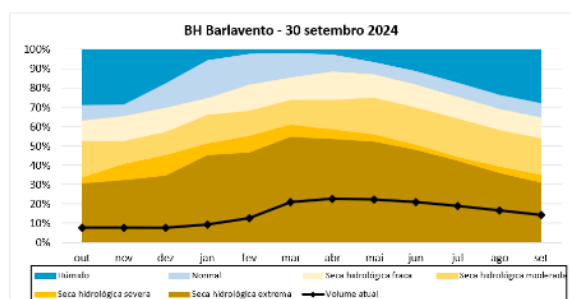
Durante o quarto trimestre do ano hidrológico 2023/24 a precipitação acumulada que ocorreu na região foi inferior a 50 mm, com exceção da zona de Monchique, onde foi superior.

2023/24 - Precipitação/Média 4º trim (%)

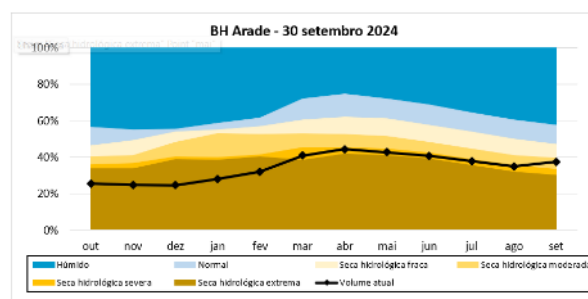
■ < 50 ■ 50-60 ■ 60-80 ■ 80-100 ■ ≥ 100



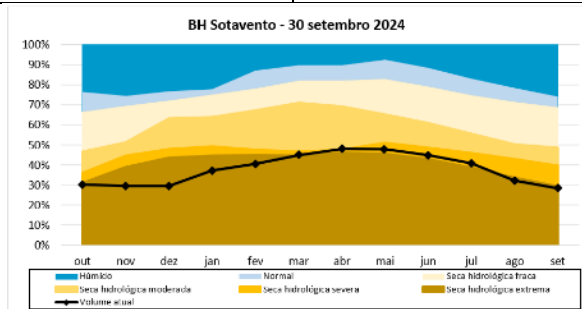
Na avaliação da evolução do nível de seca hidrológica ao longo do ano hidrológico de 2023/24 verifica-se que o Barlavento e o Sotavento continuam em seca hidrológica extrema e a bacia do Arade aliviou o nível estando agora em seca hidrológica moderada.



Seca hidrológica extrema

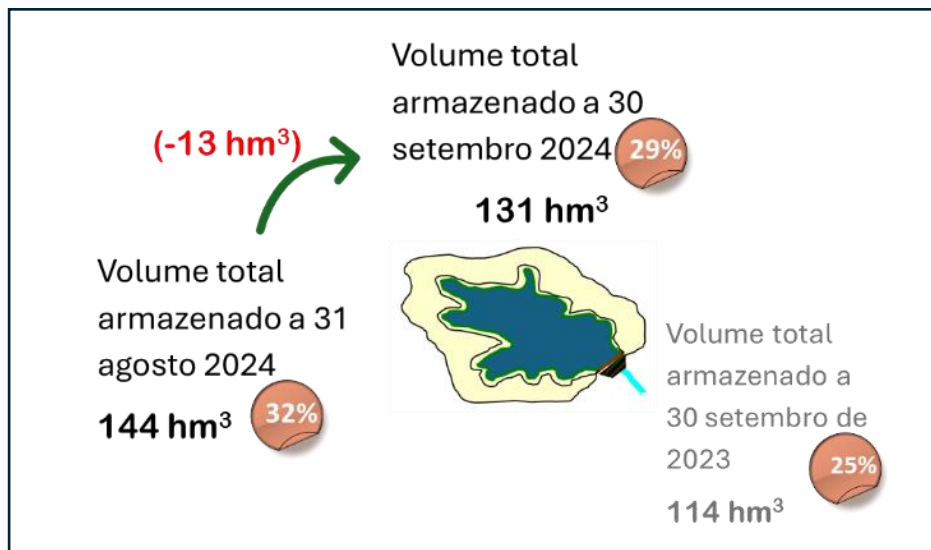


Seca hidrológica moderada



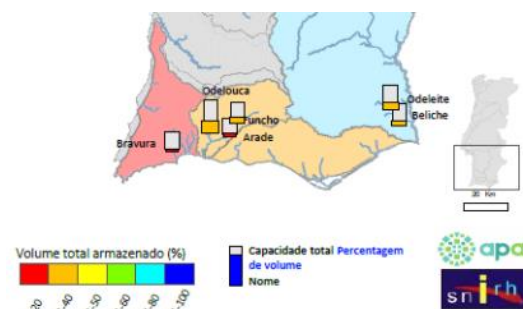
Seca hidrológica extrema

2. Armazenamento - Águas Superficiais

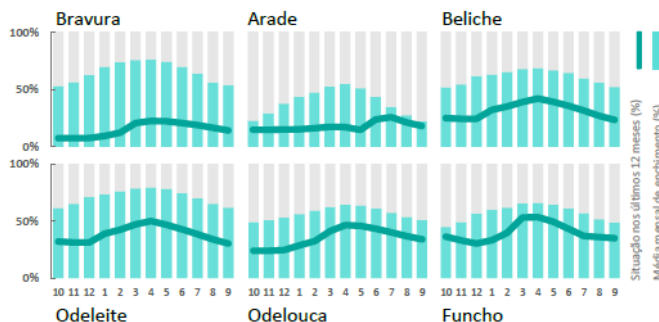


Variação mensal das disponibilidades totais armazenadas nas albufeiras

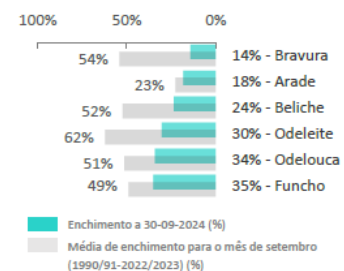
2024	Disponibilidade s hídricas totais (hm3)	Diferença (hm3)
Janeiro	134,886	
Fevereiro	150,880	15,994
Março	182,566	31,686
Abril	196,603	14,037
Maio	186,992	-9,611
Junho	175,378	-11,614
Julho	160,090	-15,288
Agosto	144,131	-15,959
Setembro	131,083	-13,048



Situação das 6 albufeiras mais críticas face à média de 1990/91-2022/2023:



Percentagem média de enchimento face à média do mês de setembro:

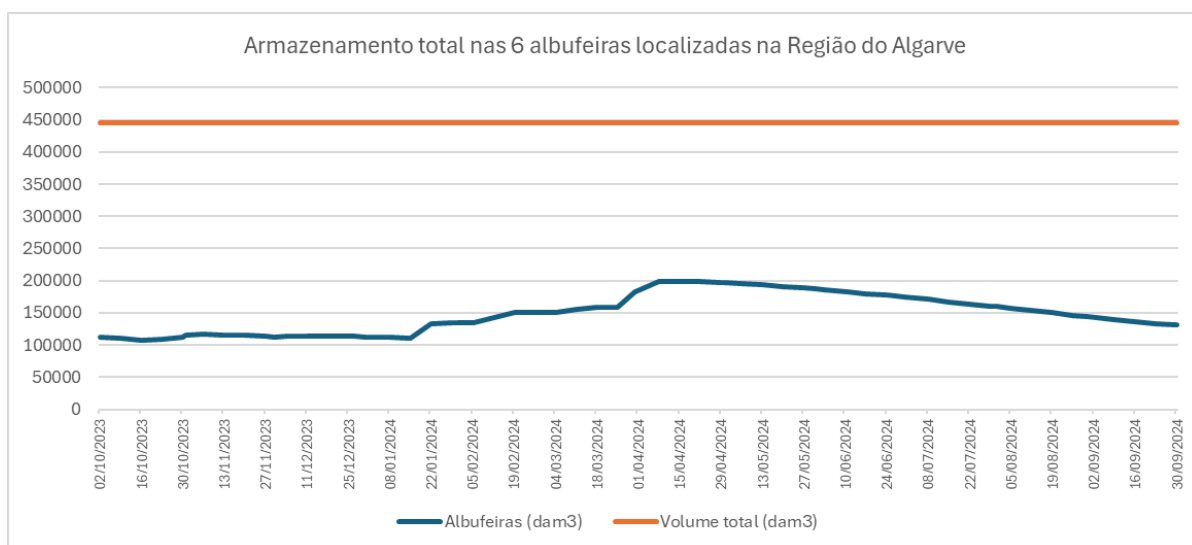


Diferença do armazenamento das albufeiras entre 23 e 30 de setembro

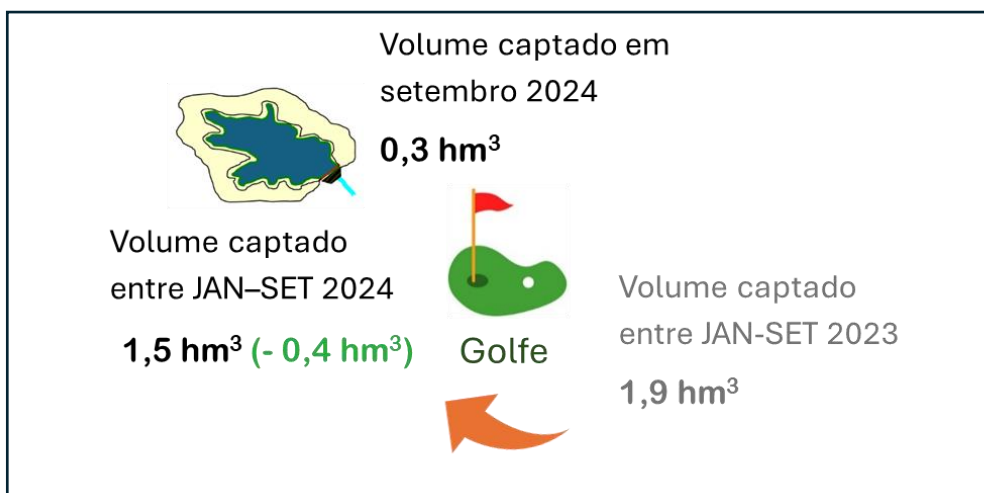
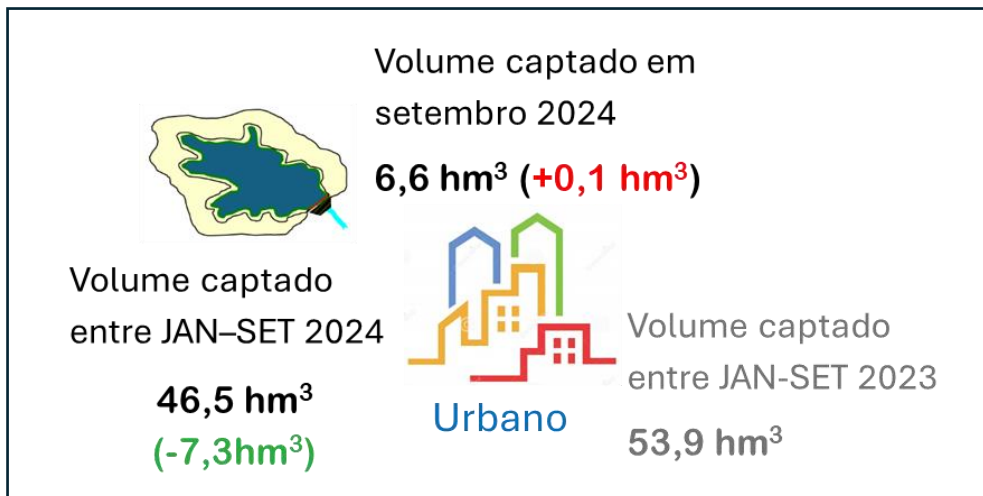


Todas as albufeiras continuam, desde junho, com diferenças negativas nos níveis de armazenamento.

No final do ano hidrológico 2023/24 a variação dos níveis de armazenamento ilustra, claramente, que ficou muito aquém do volume total armazenamento nas 6 albufeiras de referência, tendo-se registado o valor mínimo durante o mês de outubro, com 24% do armazenamento total, e o valor máximo durante o mês de abril, com 45% do armazenamento total.



3. Consumos - Águas Superficiais



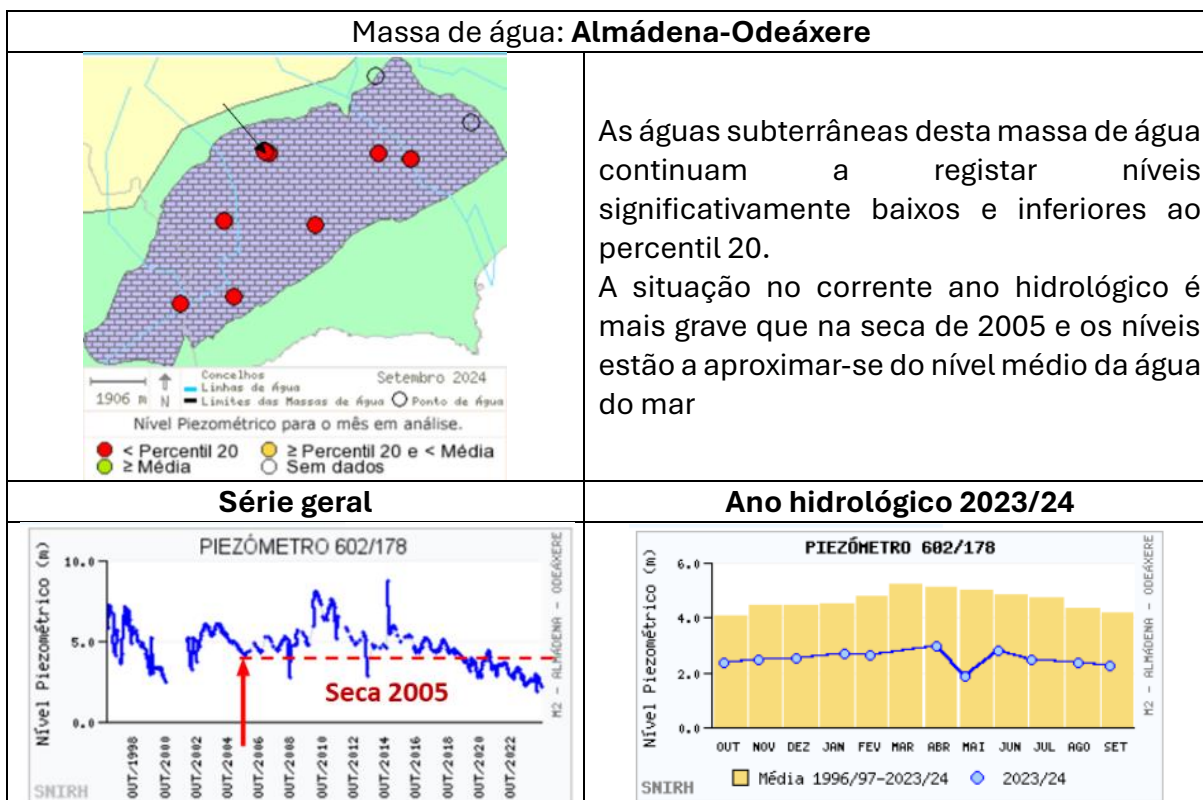
4. Águas Subterrâneas

13 Massas de Água (MA) subterrâneas em Situação Crítica. Restantes 12 MA em Vigilância. Generalidade dos sistemas aquíferos a registar níveis piezométricos muito baixos.

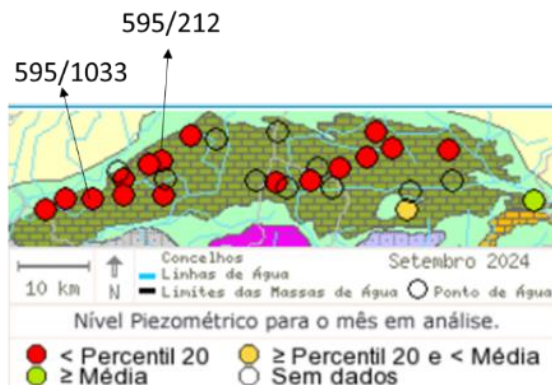


Nível Piezométrico para o mês em análise.

- < Percentil 20
- ≥ Percentil 20 e < Média
- ≥ Média
- Sem dados



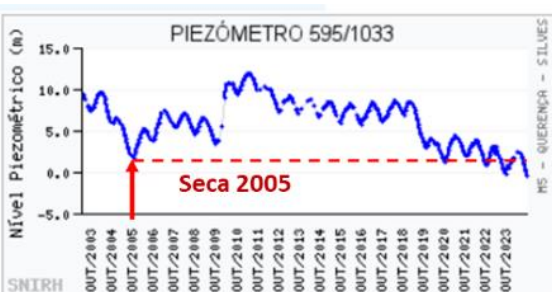
Massa de água: **Querença-Silves**



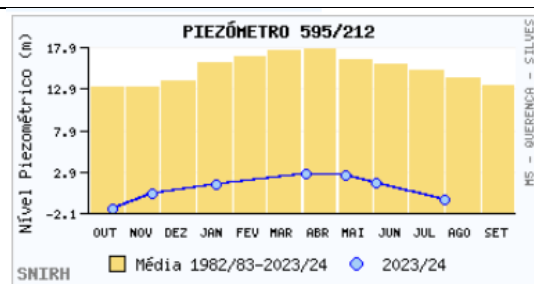
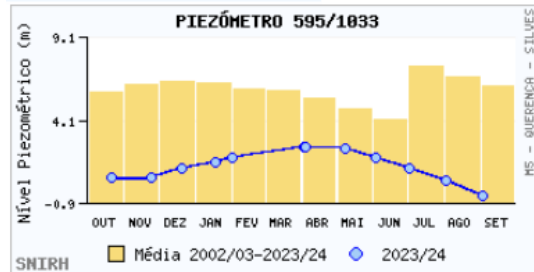
As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20, nas zonas central e oeste, enquanto a zona este apresenta indícios de recuperação.

A situação no corrente ano hidrológico é mais desfavorável que na seca de 2005 e, significativamente, mais grave que na seca de 2022. Os níveis encontram-se muito próximos do nível médio da água do mar.

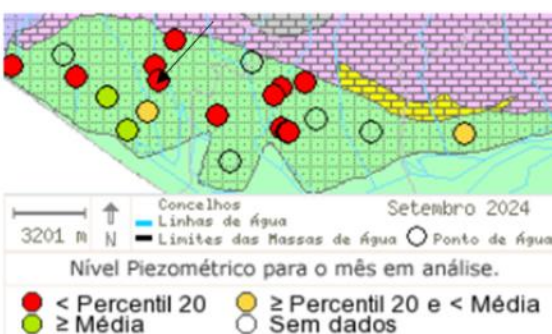
Série geral



Ano hidrológico 2023/24



Massa de água: **Campina de Faro**



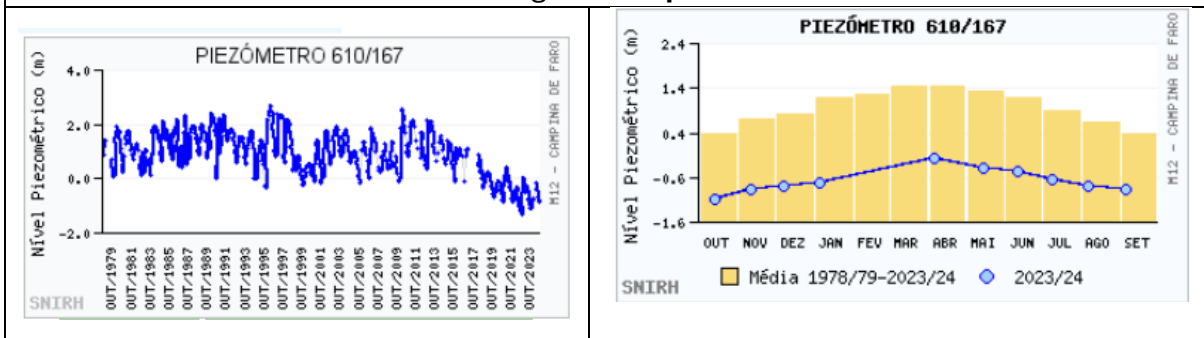
As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20 do mês em análise.

Os níveis piezométricos apresentam uma tendência de descida acentuada e com valores negativos, inferiores ao nível médio da água do mar, indiciando problemas de intrusão salina.

Série geral

Ano hidrológico 2023/24

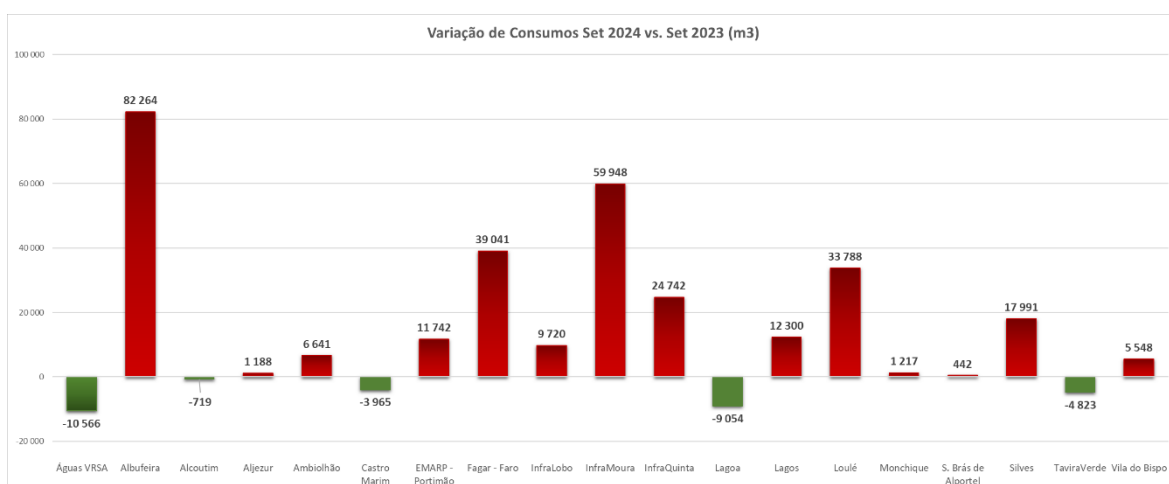
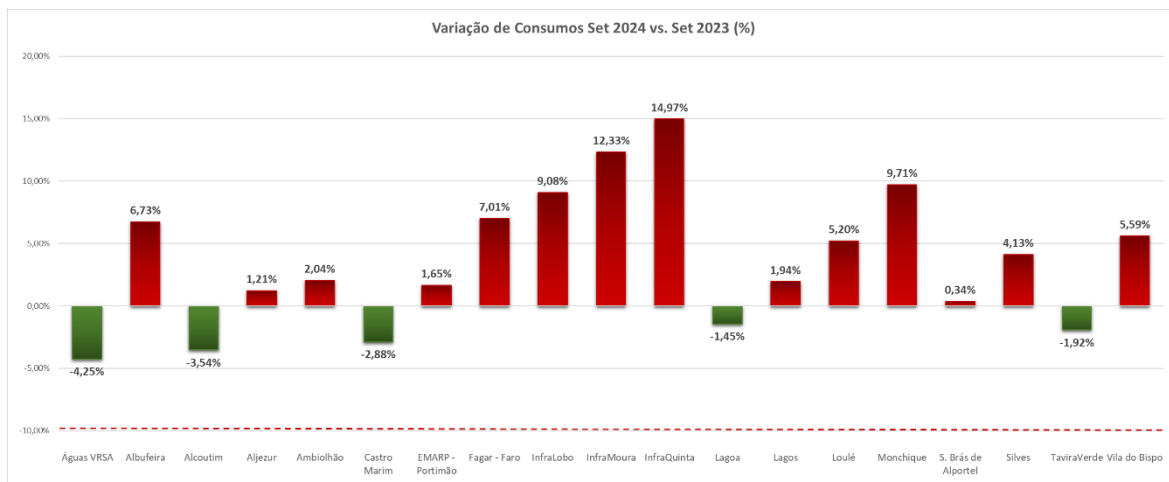
Massa de água: Campina de Faro



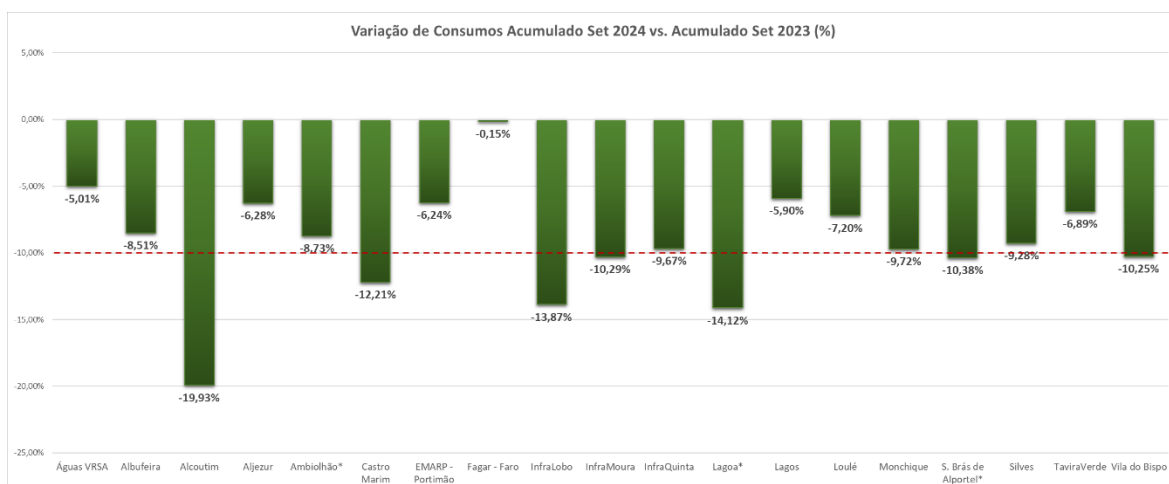
5. Consumos urbanos na rede em baixa

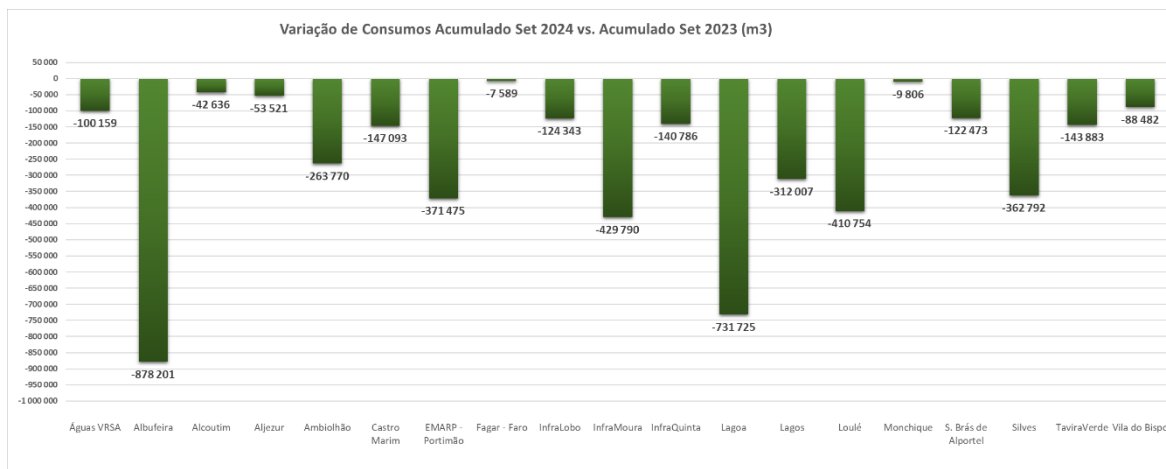
No mês de setembro registou-se um decréscimo no desempenho dos 16 municípios da região no que se refere ao cumprimento das metas definidas na RCM n.º 80/2024, de 21 de junho, com apenas 5 concelhos a reduzirem os consumos face ao período homólogo do ano anterior (assinalados a verde no mapa seguinte), mas que ainda assim ficaram aquém da meta de 10% de redução.





No que se refere aos consumos urbanos acumulados entre janeiro e setembro, regista-se redução na região de 8,0%, que se traduz numa **poupança de cerca de 4,7 milhões de metros cúbicos**, face ao período de referência.





Salienta-se que para os meses de janeiro e fevereiro a RCM não definiu metas, aplicando-se entre março e maio uma redução de 15% face ao período homólogo do ano anterior. Em 21 de junho foi publicada a RCM n.º 80/2024, a qual veio definir uma redução na meta para 10% face ao período homólogo do ano anterior. Sendo que no caso das entidades gestoras dos municípios de Olhão, Lagoa e São Brás de Alportel, as quais evidenciaram em 2023 reduções no volume de água consumido face ao ano de 2022, o período de referência corresponde à média dos consumos de 2022/2023.

6. Caudais ecológicos

A garantia de caudais ecológicos adaptados ao regime hidrológico é fundamental para a manutenção dos ecossistemas e dos seus serviços.

